



2019: o que você tem a agradecer?

“Eles tiveram prazer nisso, e de fato são devedores a eles. Pois se os gentios participaram das bênçãos espirituais dos judeus, devem também servir aos judeus com seus bens materiais”. **Romanos 15.27**

A importância do final do ano

O ano de 2019 está acabando, e alguns de nós provavelmente, estamos com a sensação de que passou muito rápido. Assim como os anos anteriores, foi um tempo de tristeza, alegria e aprendizado para todos. Ainda que tenha sido de dificuldades para muitos, podemos olhar para trás e observar que Deus foi misericordioso e nos sustentou. Esse é um dos maiores benefícios das marcações do tempo, pois nos dão a oportunidade de olhar e poder fazer um balanço dos acontecimentos e das nossas decisões. Portanto, estamos diante de uma oportunidade de olhar o que passou e agradecer a Deus pelas pessoas que nos ajudaram e de quem somos devedores. Para nos inspirar veremos alguns textos sobre gratidão.

O retorno do leproso (Lucas 17.15-16)

No Novo Testamento, um leproso era uma pessoa condenada pela sociedade e, por ser considerada maldita, ficava em um lugar destacado da sociedade, vivendo em locais fétidos, onde outros doentes também habitavam, longe da família e esperando a morte chegar. Um grupo desses leprosos, em um dia especial, encontrou-se com Jesus e experimentou a cura, que significava o retorno a uma vida em sociedade e à presença dos seus familiares. No entanto, o texto relata que somente um dentre eles, retornou e agradeceu a Jesus, com um detalhe que pode passar despercebido: era samaritano, ou seja, fazia parte de um povo considerado impuro pelos judeus. O “impuro” teve uma atitude de gratidão com aquele que viria para purificar a todos, independente da etnia, predizendo o ministério universal de Jesus.

O reconhecimento escrito (Romanos 16.13)

O apóstolo Paulo sabia que, pela graça de Deus, havia feito muitas coisas e contribuído para a plantação de muitas igrejas e a conversão e transformação de muitas pessoas. Ainda assim, sabia reconhecer que muitas pessoas o ajudaram. No final da carta aos Romanos, ele envia saudações para 27 pessoas, e uma se destaca pela forma carinhosa e alcinha de mãe (Romanos 16.13). Não sabemos muito sobre a mãe de Rufo, mas o fato do apóstolo a considerar assim, significa que ele teve uma experiência de acolhimento e cuidado por parte dessa mulher. Foram muitos os desafios que Paulo enfrentou e podemos imaginar e supor que era um homem muito ocupado, entretanto, encontrou tempo para perceber o quanto uma pessoa o ajudou e contribuiu para a sua vida.

Gerar motivo de gratidão (2 Coríntios 9.11-12)

Na segunda carta aos Coríntios, Paulo dá uma atenção especial ao tema das ofertas, pelo fato daquela igreja ter se comprometido na entrega de donativos, o que inspirou outras comunidades a fazerem o mesmo (2 Coríntios 9.1-2). A disposição daqueles irmãos foi elogiada pelo apóstolo que mostrou a consequência desse ato de amor: gerar gratidão a Deus no coração daqueles irmãos necessitados, além do próprio suprimento em si. Com isso eles aprenderam que é necessário ser instrumento para gerar a gratidão a Deus na vida de outras pessoas (2 Coríntios 9.11-12).

Pare, pense e seja grato

Faça um pequeno exercício até o final do ano: procure pensar nas pessoas que foram importantes nos últimos meses e ore por elas. Relembre também os atos gratiosos de Deus na sua vida e como Ele o sustentou até aqui, fazendo um momento de ações de graças a Ele. Ore pedindo para que no próximo ano seus atos e palavras gerem um coração grato a Deus nas pessoas, pois, infelizmente, muitas vezes, o conteúdo de nossas conversas, não promovem a unidade no corpo e não geram gratidão no coração das pessoas. Que nossas palavras e atitudes sejam compatíveis com o caráter santo do Senhor.